Os camuflados

> A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

> **"Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Sois semelhantes a sepulcros caiados, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda podridão. Assim também vós: por fora pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade"** (Mt 23, 27 - 28).

Como é ridículo e vergonhoso ***pessoas se esconderem sob falsas aparências***, principalmente quando se trata de ***superiores***.

Esse tipo de gente lembra muito os fariseus que viam o cisco no olho do próximo e não percebiam terem uma trave no seu. Os fariseus descobriam manchas e escândalos em toda parte, até mesmo nas ações melhores, exceto em si mesmos e na sua conduta. ***Os fariseus tinham o que murmurar de todos, exceto de si***.

Por que eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), fiz essa introdução? Preste ***muita atenção***, prezado leitor, e você ***entenderá***.

Leia no ***COMUNICADO (abaixo, parte sublinhada)***, em que o Exmo. senhor bispo Dom Manoel Pestana Filho escreve que o nosso Pe. Fundador se desligou ***da obediência dos Superiores locais***.

CÚRIA DIOCESANA DE ANÁPOLIS
PRAÇA BOM JESUS - CAIXA POSTAL 178
FONE 324-3578, Fax (062) 324-7868 - 75001-970
ANÁPOLIS - GOIÁS

COMUNICAÇÃO

Diante de tantas interpelações e pedidos de explicação, daqui e de fora, o sr. Bispo de Anápolis, com seu Conselho Presbiteral, após várias tentativas infrutíferas de discutir e encaminhar a solução do impasse criado pelo Pe. Divino Antonio Lopes, o qual de desligou formalmente da Diocese e da obediência dos Superiores locais, vem comunicar que as obras do referido sacerdote nada têm a ver com a Diocese de Anápolis, nem podem contar com seu apoio.

Lamentando o desfecho, declara que as portas do entendimento continuam, não obstante, abertas e convida as pessoas de boa vontade, envolvidas nesses movimentos, a reconsiderar a própria situação e voltar à unidade.

Deus nos abençoe, o Espírito Santo nos ilumine, N. Sra. nos proteja.

Anápolis, 25 de maio de 2.001.

DOM MANOEL PESTANA FILHO
Bispo Diocesano

Por que será que o senhor bispo não escreveu no ***COMUNICADO*** os ***MOTIVOS*** de tal desligamento? Se existissem ***motivos***, é claro que ele e o seu ***cobaia*** Conselho Presbiteral os teriam citado, mas o motivo de tal ***COMUNICADO*** era ***fazer pressão psicológica*** em nosso Pe. Fundador, porque o mesmo não quis mais ***aceitar trabalho*** na Diocese, como consta nos ***10 MOTIVOS***.

O senhor bispo escreveu esse ***COMUNICADO*** após ter enviado ao nosso padre uma carta ***(abaixo)*** oferecendo-lhe ***trabalhos na Diocese*** e ter recebido uma ***NEGATIVA***, porque o nosso Pe. Fundador descobriu que a ***intenção*** do Exmo. senhor bispo Dom Manoel Pestana Filho era encontrar uma irregularidade para se ***APOSSAR*** das construções do nosso Convento.

Lendo carta ***(abaixo)***, você leitor, perceberá qual era a ***real intenção*** do senhor bispo, porque ele estava de olho em nossas construções: "***... para visitadores diocesanos de SUAS OBRAS***".

Observe que a data da carta é de ***01 de fevereiro de 2001*** e que a data do ***COMUNICADO*** é de ***25 de maio de 2001***. Está claro que a carta foi escrita ***114 dias*** antes do ***COMUNICADO***.

Observe, leitor, no início da carta ***(abaixo)***, que o senhor bispo sempre coloca o ***cobaia*** Conselho Presbiteral à frente, o famoso "***conselho testa de ferro***": "***O camaleão sabe jogar astuciosamente... coloca na frente um 'porta voz' um 'testa de ferro', para evitar 'queimar-se' pessoalmente; gosta, com frequência, de ficar na sombra para aparecer só no momento do triunfo...***" *(Dom Rafael Lhano Cifuentes, Vidas sinceras)*.

CÚRIA DIOCESANA DE ANÁPOLIS

PRAÇA BOM JESUS - CAIXA POSTAL 178
FONE 324-3578, Fax (062) 324-7859 - 75001-970
ANÁPOLIS - GOIÁS

B.N.016/01

Anápolis, 01 de fevereiro de 2.001.

Prezado Sacerdote
LJC!

Atendendo à deliberação do Conselho Presbiteral da Diocese de Anápolis, com vistas ao encaminhamento da solução de sua presença e trabalhos na Diocese, nomeamos os Revmos. Sacerdotes Mons. Mário Cuomo e Andréias Dankl, OSC, nos termos dos cânones 397, § 1 e 396 § 1, para visitadores diocesanos de suas obras.

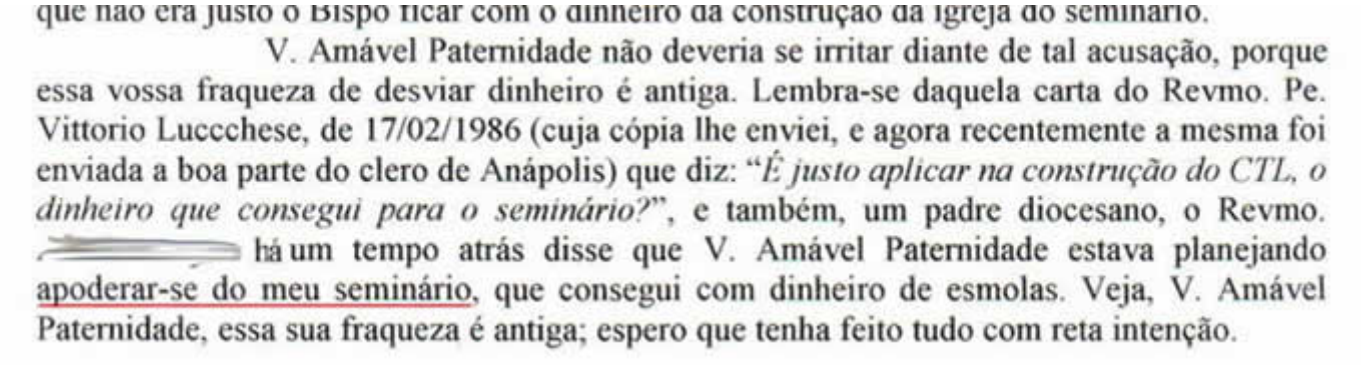
Esperamos, da parte de V. Revma. toda a atenção e disponibilidade, convenientes ao êxito da missão destes sacerdotes.

Muito grato,

In Xt° et Matre,

Dom Manoel Pestana Filho
Bispo Diocesano

Em uma carta ***(trecho abaixo)*** escrita em ***16 de dezembro de 2005***, o ***Pe. Toninho*** escreveu ao bispo Dom Manoel o porquê da ***não aceitação*** da visita dos sacerdotes Mário Cuomo e Andreas Dankl em seu Convento.



que não era justo o Bispo ficar com o dinheiro da construção da igreja do seminário.

V. Amável Paternidade não deveria se irritar diante de tal acusação, porque essa vossa fraqueza de desviar dinheiro é antiga. Lembra-se daquela carta do Revmo. Pe. Vittorio Luccchese, de 17/02/1986 (cuja cópia lhe enviei, e agora recentemente a mesma foi enviada a boa parte do clero de Anápolis) que diz: "*É justo aplicar na construção do CTL, o dinheiro que consegui para o seminário?*", e também, um padre diocesano, o Revmo. [redacted] há um tempo atrás disse que V. Amável Paternidade estava planejando apoderar-se do meu seminário, que consegui com dinheiro de esmolas. Veja, V. Amável Paternidade, essa sua fraqueza é antiga; espero que tenha feito tudo com reta intenção.

Caríssimo leitor, voltemos ao ***COMUNICADO***, principalmente no trecho **"*... DESLIGOU DA OBEDIÊNCIA DOS SUPERIORES LOCAIS*"**.

O senhor bispo Dom Manoel não citou quais seriam esses superiores; presumo que sejam ***ELE mesmo*** e o ***Vigário geral Luiz Ilc: Aquele que seduzia mulheres no confessionário***.

O Exmo. senhor bispo Dom Manoel Pestana Filho, antes de citar a palavra ***SUPERIORES***, deveria ter analisado cuidadosamente a ***CAMUFLAGEM*** dos mesmos.

Desde o tempo de seminário, o Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) teve que se esforçar para se ***manter*** fiel a Deus, devido a alguns ***PÉSSIMOS*** e ***ESCANDALOSOS superiores*** colocados pelo ***Exmo. senhor Bispo Dom Manoel*** à ***frente*** do seminário.

Veja, prezado leitor, o que o Decreto **"*Optatam Totius*"** exige para que um sacerdote seja superior de um seminário: **"*Sejam, pois, os superiores e mestres dos Seminários escolhidos dentre os melhores, diligentemente preparados por sólida doutrina, adequada experiência pastoral e peculiar formação espiritual e pedagógica*"** *(N° 5)*.

Observe, leitor, a ***IMPRUDÊNCIA*** do senhor bispo em ter colocado como ***SUPERIORES*** de seu seminário as seguintes pessoas:

Pe. Fernando de Melo

Pe. Fernando de Melo (falecido). Superior do Seminário em Vila Formosa e ***CONTADOR*** da Cúria Diocesana de Anápolis, trabalhava juntamente com o senhor bispo. Esse padre era ***alcoólatra*** e ***fumante***.

O nosso padre quando ainda seminarista na Vila Formosa, o encontrou por várias vezes dentro do próprio seminário, **"*devorando*"** um enorme copo de pinga. Ele era companheiro íntimo de Dom Manoel para ***contarem piadas***.

Esse padre chegou a contar piadas com ***DUPLO SENTIDO*** em pleno refeitório do Seminário.

Um seminarista, hoje sacerdote na Diocese de Catanduva-SP, escreveu uma carta ***(trecho abaixo)*** no início da década de 80 ao Pe. Vittorio Lucchesi, relatando a doença do Pe. Fernando, e o motivo, com certeza, era a sua bebedeira.

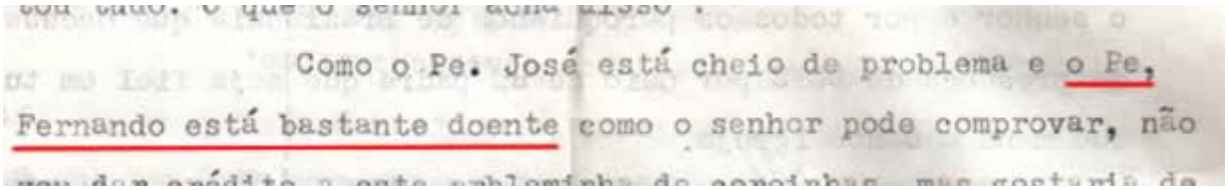
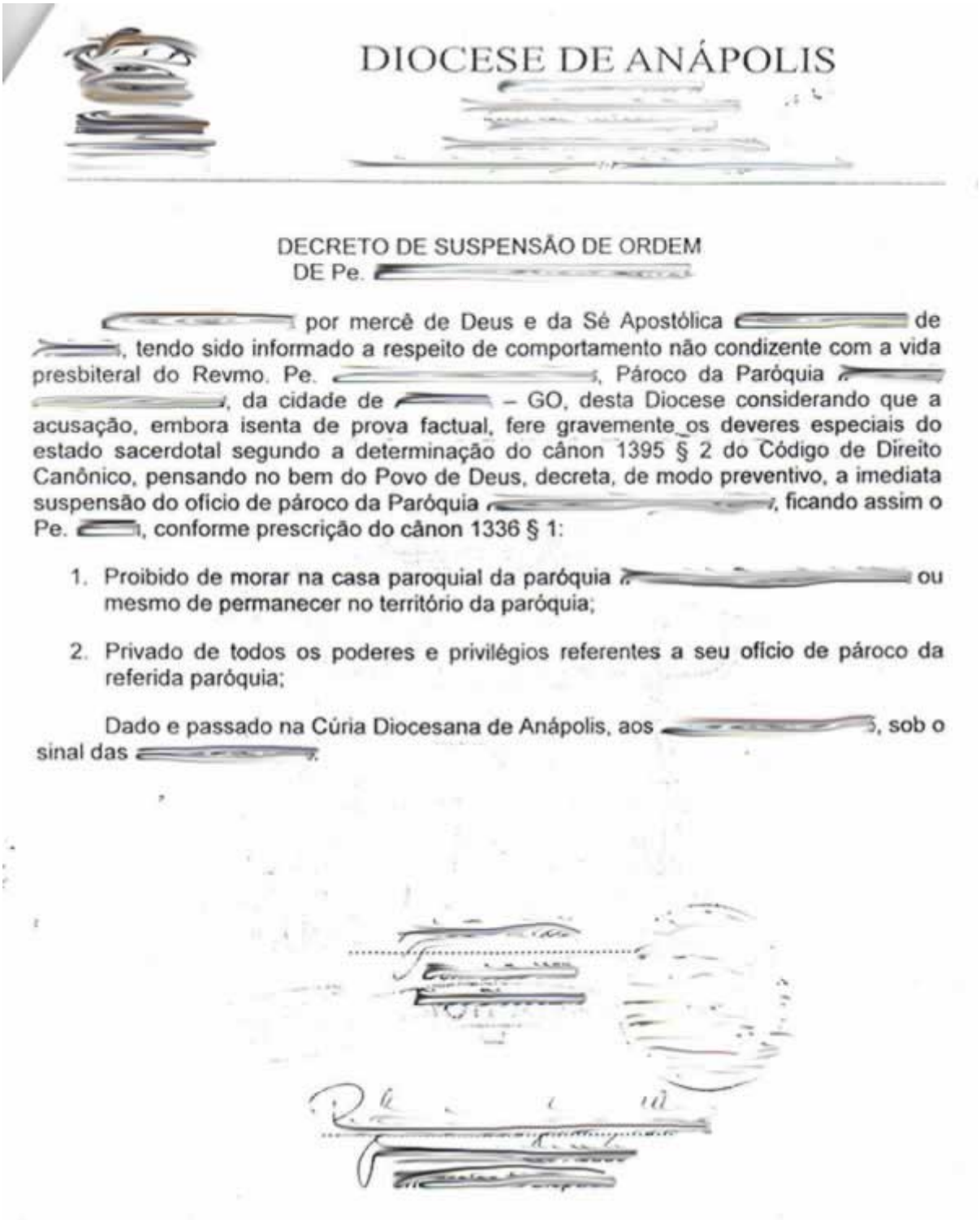

Como o Pe. José está cheio de problema e o Pe,
Fernando está bastante doente como o senhor pode comprovar, não

Image not found or type unknown

Pe. Edson Alves dos Santos

Pe. Edson Alves dos Santos. ***Superior*** do nosso padre, no início da década de 80 quando cursava Filosofia. Esse padre foi recentemente ***suspenso de ordem*** por cometer pedofilia, como documento abaixo.



DIOCESE DE ANÁPOLIS

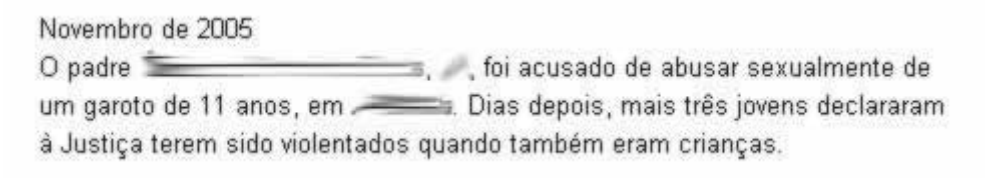
DECRETO DE SUSPENSÃO DE ORDEM
DE Pe.

por mercê de Deus e da Sé Apostólica de , tendo sido informado a respeito de comportamento não condizente com a vida presbiteral do Revmo. Pe. , Pároco da Paróquia , da cidade de – GO, desta Diocese considerando que a acusação, embora isenta de prova factual, fere gravemente os deveres especiais do estado sacerdotal segundo a determinação do cânon 1395 § 2 do Código de Direito Canônico, pensando no bem do Povo de Deus, decreta, de modo preventivo, a imediata suspensão do ofício de pároco da Paróquia , ficando assim o Pe. , conforme prescrição do cânon 1336 § 1:

1. Proibido de morar na casa paroquial da paróquia ou mesmo de permanecer no território da paróquia;
2. Privado de todos os poderes e privilégios referentes a seu ofício de pároco da referida paróquia;

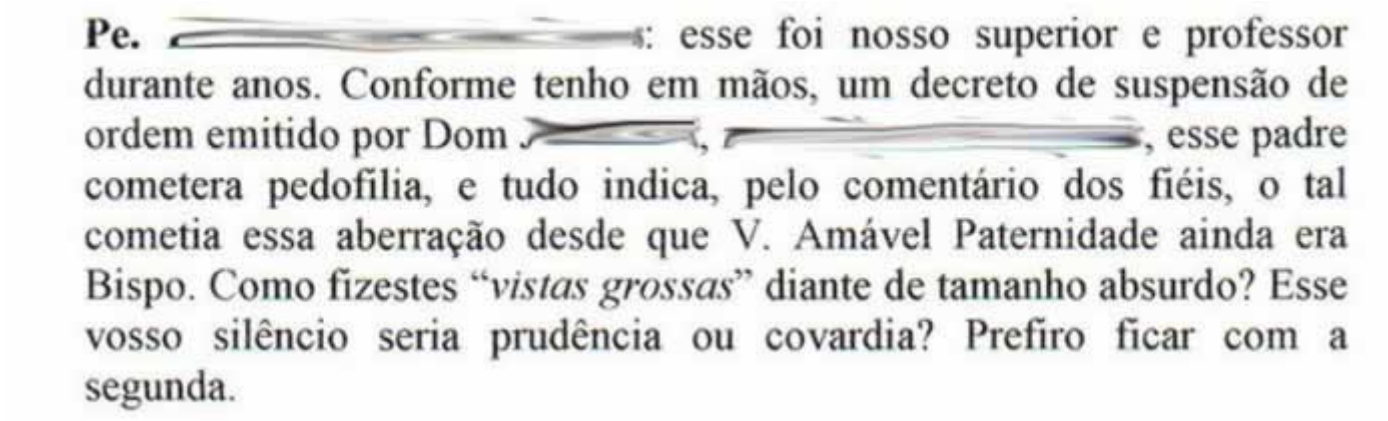
Dado e passado na Cúria Diocesana de Anápolis, aos , sob o sinal das .

Esse sacerdote cometia tal aberração há anos, conforme está publicado na ***Internet (abaixo)***.



Novembro de 2005
O padre , , foi acusado de abusar sexualmente de um garoto de 11 anos, em . Dias depois, mais três jovens declararam à Justiça terem sido violentados quando também eram crianças.

Em 16 de dezembro de 2005, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta ao senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho citando esse padre:


Pe. [redacted]: esse foi nosso superior e professor durante anos. Conforme tenho em mãos, um decreto de suspensão de ordem emitido por Dom [redacted], [redacted], esse padre cometera pedofilia, e tudo indica, pelo comentário dos fiéis, o tal cometia essa aberração desde que V. Amável Paternidade ainda era Bispo. Como fizestes "*vistas grossas*" diante de tamanho absurdo? Esse vosso silêncio seria prudência ou covardia? Prefiro ficar com a segunda.

Seminarista ...

Seminarista ... Na década de 80, quando o ***Seminário Diocesano*** estava sediado na Paróquia de Santo Antônio, Anápolis-GO, teve à sua frente, por um bom tempo, o **seminarista ..., *desequilibrado sexualmente***, ***loucura em pessoa*** e ***legítimo mordomo de filme de terror... protegido de Dom Manoel e seu amigo íntimo***. Para constatar tais afirmações, basta observar seu comportamento, sua maneira de andar, seu semblante... só não enxergam aqueles que se fazem de cego ou que são iguais a ele. ***Hoje, na Diocese, é conhecido por Pe. Loucão***.

O Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, ***não se sabe o motivo***, sempre protegeu essa ***pessoa desequilibrada***: construiu-lhe um **"*santuário*"**, preparou-lhe um altar e ornamentou-o com muitos arranjos de flores, acendeu velas, queimou toneladas de incenso, bordou inúmeras toalhas e badalou centenas de sinos, chamando seminaristas e padres para venerarem o seu ***CAMUFLADO de auréola***... auréola construída pelo próprio bispo Dom Manoel, porque afinal de contas ele é autônomo.

De nada adiantou o repicar dos sinos e as ornamentações; o senhor bispo sempre teve que carregar sozinho o ***andor com o seu AUREOLADO***, porque seminaristas e padres jamais engoliram ***tamanha farsa***.

Esse seminarista colocado como superior do Seminário pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, chegou ao cúmulo do absurdo de ***arranjar um NAMORADO*** dentro do próprio Seminário; o **"*casal*"** usava o código do ***assovio*** para se comunicar, até pareciam dois pássaros-pretos.

Um dia, ao anoitecer, os dois foram pegos namorando no pátio externo do Seminário; quão grande foi o desespero do **"*rapaz*"** do Maranhão que gritava: **"*Tudo acabou, tudo acabou*"**.

Em 16 de dezembro de 2005, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta ao Bispo Dom Manoel relatando o acontecimento:

Pe. [redacted] esse, quando era seminarista, ficou como superior do vosso seminário por um bom tempo, tendo por vice, a sua "*namorada*", [redacted], hoje sacerdote da Diocese de Viana, Maranhão.

V. Amável Paternidade se lembra daquela manhã em que três seminaristas ([redacted], hoje sacerdote aqui em Anápolis, [redacted], hoje sacerdote na Diocese de Campina Grande, Paraíba, e eu, Divino Antônio Lopes, sacerdote da Diocese de Anápolis), fomos à Cúria Diocesana para contar-lhe sobre o namoro entre o vosso protegido, o descontrolado sexualmente, [redacted] e o [redacted]. No início, o senhor arregalou os olhos, e saiu logo em defesa do vosso protegido, que conquistara a vossa amizade, limpando o quintal da Residência Episcopal aos sábados, inclusive uma vez eu participei dessa limpeza, foi justamente quando V. Doce Paternidade, irritado por alguém ter cortado um cipó de vossa plantação, jogou o mesmo contra o meu rosto, fato que já mencionei em outra carta.

O senhor disse, em defesa do vosso protegido, que ele era inocente e que o culpado e sedutor era o [redacted]. Como V. Sábia Paternidade fez tal afirmação com tanta certeza? Será que já sabia de tal acontecimento e os protegia?

Tivemos que suportar, por um bom tempo, o vosso protegido como superior. Graças a Deus, existe o Anjo da Guarda para proteger aqueles que possuem reta intenção. Será até quando o desequilibrado Pe. [redacted] (chamado de "O LOUCÃO" pelo povo do [redacted]) manterá a aparência? V. Amável Paternidade sempre o trouxe guardadinho dentro da Cúria Diocesana para que o mesmo não se revelasse tão abertamente; [redacted]

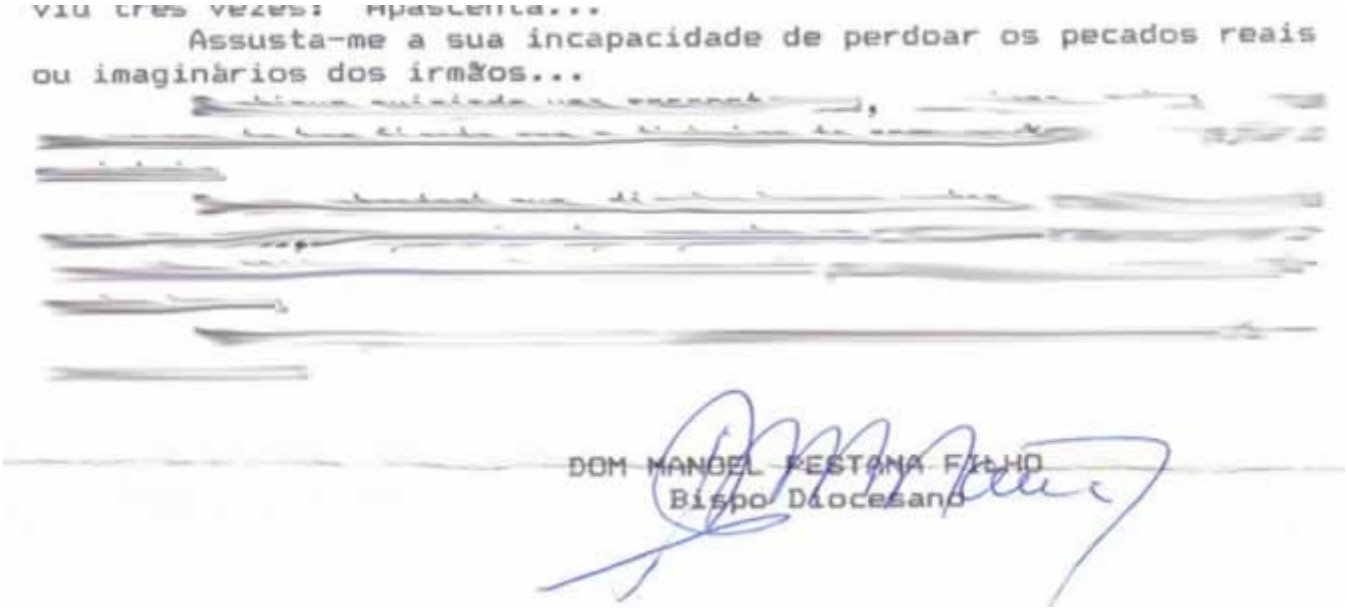
No dia 17 de agosto de 1996, ***dez anos atrás***, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta ao senhor bispo citando esse seminarista, hoje sacerdote:

João Paulo II aos Bispos Brasileiros do Regional Leste 2).

Durante o tempo do seminário ele "namorava" o seminarista [redacted], que hoje deve ser Pe. no Maranhão e depois de Pe. escandalizou muitas pessoas da Vila Jaiara com namoricos com mocinhas .

O sr. na última carta disse que algo lhe preocupa: "É

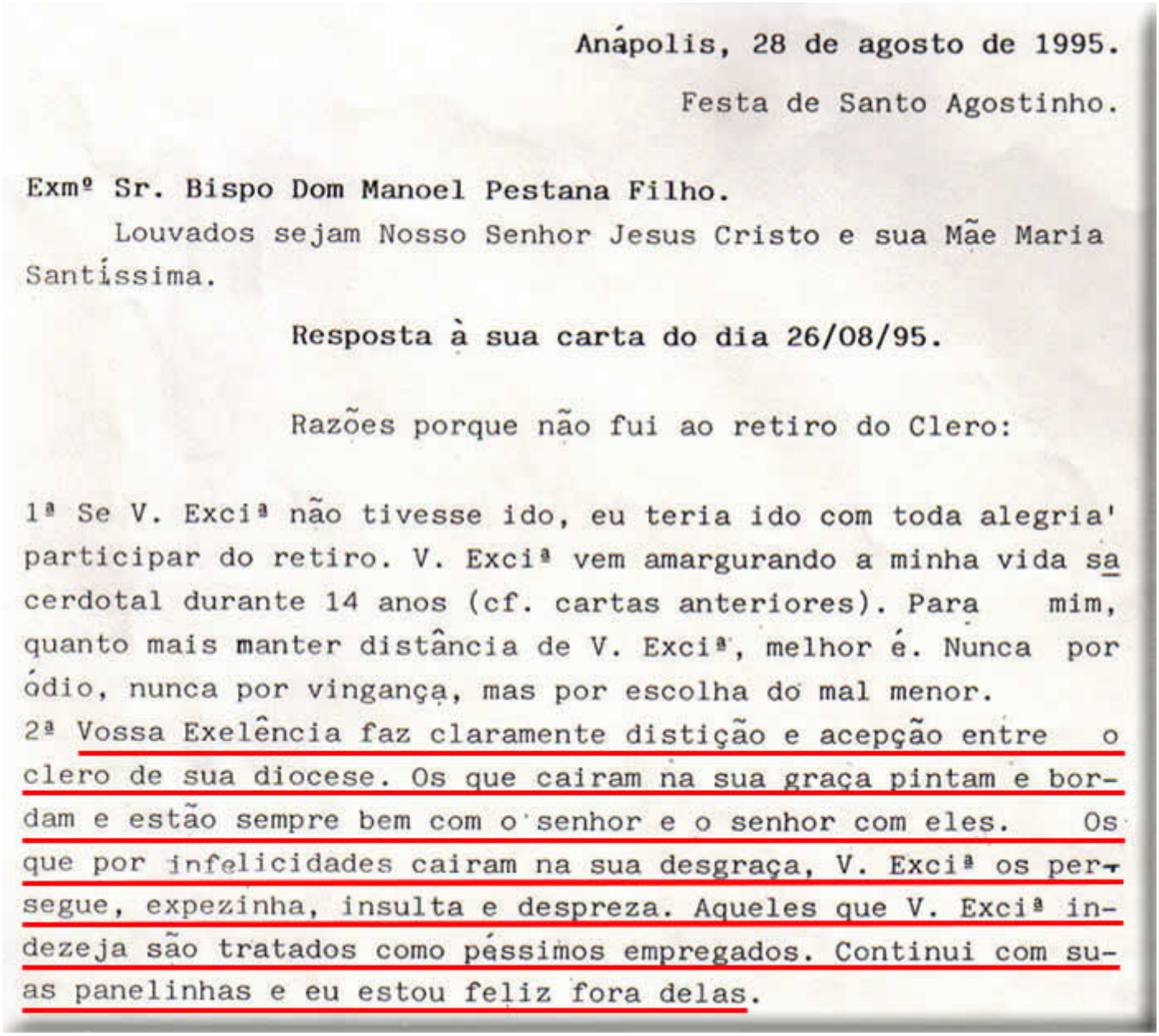
No dia 30 de agosto de 1996, o senhor bispo respondeu-lhe:


viu três vezes? Apascenta...
Assusta-me a sua incapacidade de perdoar os pecados reais ou imaginários dos irmãos...
DOM MANOEL PESTANA FILHO
Bispo Diocesano

Prezado leitor, veja que o bispo não conseguiu ***negar completamente*** o que o seu ***AUREOLADO*** cometera; milagrosamente ele citou **"*pecados reais*"**, mas por o aureolado fazer parte de sua panelinha, ele descaradamente citou também **"*pecados imaginários*"**, isso para não ***manchar a toalha do altar*** do seu aureolado.

O senhor Bispo Dom Manoel sempre protegia os padres que faziam parte de sua panelinha, esses podiam cometer as mais absurdas aberrações sem se preocuparem com as consequências.

Leia ***(abaixo)*** o que escreveu um ***padre diocesano*** sobre as panelinhas de Dom Manoel.



Anápolis, 28 de agosto de 1995.

Festa de Santo Agostinho.

Exmº Sr. Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

Louvados sejam Nosso Senhor Jesus Cristo e sua Mãe Maria Santíssima.

Resposta à sua carta do dia 26/08/95.

Razões porque não fui ao retiro do Clero:

1ª Se V. Exciª não tivesse ido, eu teria ido com toda alegria' participar do retiro. V. Exciª vem amargurando a minha vida sacerdotal durante 14 anos (cf. cartas anteriores). Para mim, quanto mais manter distância de V. Exciª, melhor é. Nunca por ódio, nunca por vingança, mas por escolha do mal menor.

2ª Vossa Exelência faz claramente distição e acepção entre o clero de sua diocese. Os que cairam na sua graça pintam e bordam e estão sempre bem com o senhor e o senhor com eles. Os que por infelicidades cairam na sua desgraça, V. Exciª os persegue, expezinha, insulta e despreza. Aqueles que V. Exciª indezeja são tratados como péssimos empregados. Continui com suas panelinhas e eu estou feliz fora delas.

Como já foi mencionado, o Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho sempre se esforçou para que o seu ***AUREOLADO*** fosse ***venerado*** pelo clero; mas de nada adiantou, porque todos conheciam a ***CAMUFLAGEM*** de tal ***desequilibrado sexualmente***.

Depois de ter dado escândalo na Vila Jaiara, o senhor bispo o enviou para a Itália, dizendo que o mesmo fora fazer um "***curso***". Em uma reunião do clero, o bispo, "***radiante de alegria***", disse que tal padre havia viajado para ficar ***seis anos fora da diocese***.

Diante das palavras do senhor bispo, um padre alemão, conhecedor da realidade, se levantou e disse em alta voz que não era verdade, mas que o aureolado tinha viajado para a Itália por causa do escândalo.

Esse padre e todos os outros que não engoliram tamanha farsa, foram perseguidos terrivelmente pelo Bispo Dom Manoel Pestana Filho, inclusive o nosso Pe. Fundador.

Na burrice, o ***AUREOLADO*** forma uma dupla ***intragável*** com o ***Pe. Semianalfabeto (Pe. Aluizo, FORNICADOR)***, do ***ARRANCANDO MÁSCARAS 05***.

Pe. Santiago - *OSC (Cônego Regular da Santa Cruz)*

Pe. Santiago OSC (Cônego Regular da Santa Cruz). Superior do nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) no final da década de 80.

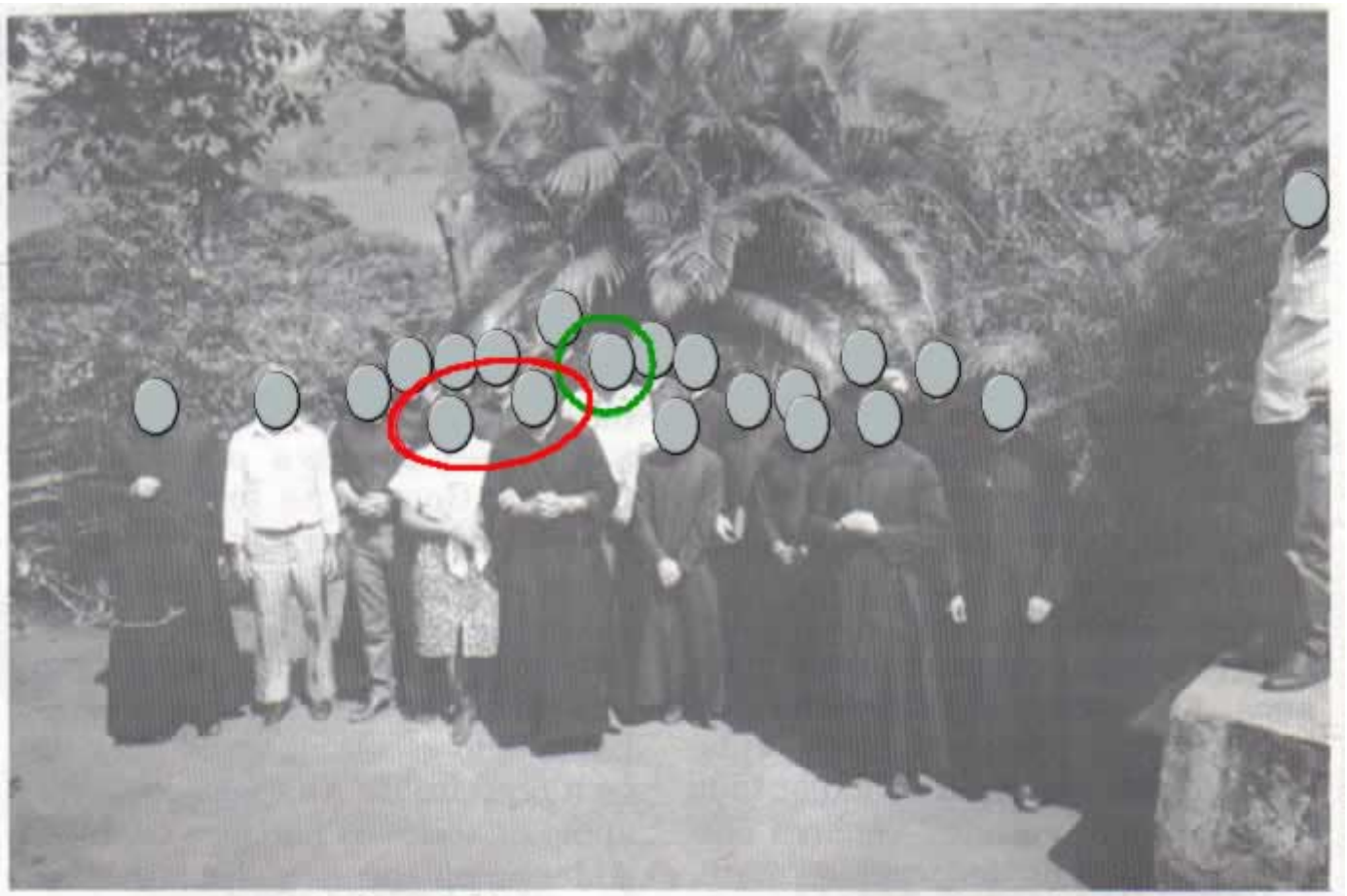
Esse ***ex-sacerdote da OSC***., hoje, pai de família, residente em Anápolis-GO, mesmo sendo superior do Seminário Diocesano cometera as seguintes faltas:

- À noite, tirava o seu hábito religioso e saia à paisana desesperadamente em um carro do Seminário para ***noitadas***.
- Todas as manhãs, ***tomava banho de sol na calçada do Seminário***, próximo à janela do quarto do nosso padre, com as calças arregaçadas e mangas da camiseta dobradas.

Caríssimo leitor, ***NÃO SE ASSUSTE***, mostrarei ***(abaixo)*** uma fotografia desse sacerdote, ***quando ainda era superior do Seminário Diocesano de Anápolis***, de ***braços dados*** com a ***FUTURA ESPOSA (os dois no círculo vermelho)***, tendo em volta, todos os seminaristas como **"*velinhas*"** , com exceção do nosso Pe. Fundador que não participava dessas ***aventuras perigosas***.

O ***esposo legítimo*** dessa senhora está atrás ***(círculo verde)***.

A ***Revista Imagem Atual*** diz: **"*Uma ampla convivência religiosa*"**. A ***CONVIVÊNCIA*** foi tão ***AMPLA*** que até ***EXTRAVASOU***.



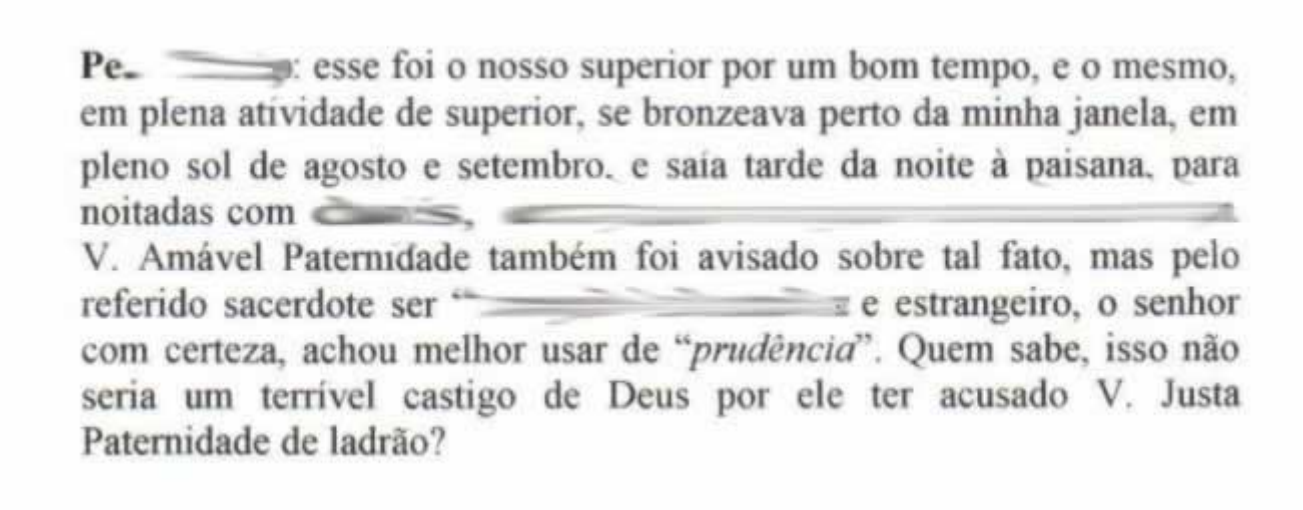
Uma ampla convivência religiosa

☐ IMAGEM ATUAL - 13

Foi esse sacerdote, superior do Seminário, que ficou ***um ano e meio*** sem conversar com o nosso padre e que ameaçou jogar os seus ***pertences na rua***, justamente porque o nosso Pe. Fundador não concordava com os seus ***namoricos*** e ***noitadas***.

Prezado leitor, ***falta de avisar não foi***, o nosso padre avisou o senhor bispo por várias vezes sobre o péssimo comportamento desse padre, mas ele se fazia de ***surdo*** e de ***cego***.

Em 16 de dezembro de 2005, o nosso Pe. Fundador escrevera ao senhor bispo uma carta citando esse padre:



Pe. [redacted]: esse foi o nosso superior por um bom tempo, e o mesmo, em plena atividade de superior, se bronzeava perto da minha janela, em pleno sol de agosto e setembro, e saía tarde da noite à paisana, para noitadas com [redacted].
V. Amável Paternidade também foi avisado sobre tal fato, mas pelo referido sacerdote ser "[redacted]" e estrangeiro, o senhor com certeza, achou melhor usar de "*prudência*". Quem sabe, isso não seria um terrível castigo de Deus por ele ter acusado V. Justa Paternidade de ladrão?

Prezado leitor, esses ***QUATRO SUPERIORES*** do nosso Pe. Fundador, ***CITADOS ACIMA***, foram colocados à frente do Seminário Diocesano de Anápolis, Imaculado Coração de Maria, pelo senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho. ***Veja o que pode fazer um bispo quando abusa de sua autonomia***.

E é esse ***SUPERIOR***, ***Dom Manoel Pestana Filho***, que escreveu naquele ***PAPELUCHO*** colocado no início desta página: **"*... desligou formalmente da Diocese e da obediência dos Superiores locais*"**. É importante lembrar de que o Bispo Dom Manoel Pestana Filho é o ***PRIMEIRO SUPERIOR LOCAL***.

Caríssimo leitor, como um ***SUPERIOR LOCAL*** pode cometer tamanha ***imprudência*** em colocar à frente de um Seminário: ***alcoólatra***, ***pedófilo***, ***desequilibrado sexualmente*** e ***fornicador***?

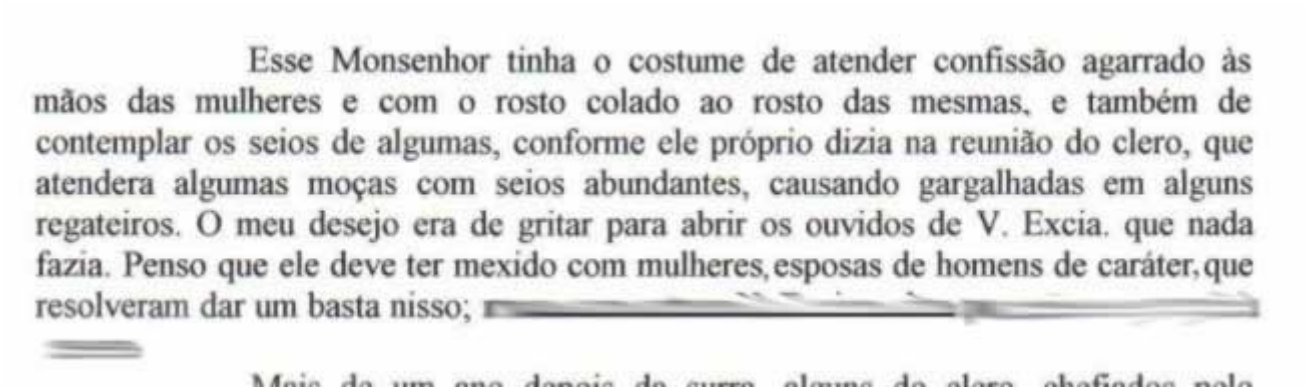
Falando ainda do ***PRIMEIRO SUPERIOR LOCAL***, isto é, de Dom Manoel Pestana Filho, veja quem ele escolheu para ser o ***Chanceler da Cúria Diocesana***: ***Pe. Adonias Ferreira Leite - Diocesano***. Morava com o senhor bispo. Engravidou a filha de um pastor e hoje é evangélico. Lembre-se de que ele era o Chanceler: **"*O chanceler e os notários devem ser de fama inatacável e acima de qualquer suspeita...*"** *(Código de Direito Canônico, cân 483, 2)*. Veja, leitor, como o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho ***atropela as normas da Igreja Católica***.

Veja também quem Dom Manoel Pestana Filho, ***PRIMEIRO SUPERIOR LOCAL,*** escolheu para ser o ***Vigário geral da Diocese***: ***Pe. Luiz Ilc***, que foi expulso da Arquidiocese de São Paulo pelo Cardeal, foi expulso do Seminário Diocesano de São José do Rio Preto pelo próprio bispo; nesse Seminário ele teve que pular janelas para não ser surrado pelos seminaristas. O mesmo tinha o ***péssimo costume*** de atender confissões ***agarrado às mãos das mulheres*** e de ***cobiçar os seios*** das mesmas.

Caríssimo leitor, o ***documento abaixo*** confirma que o ***Pe. Luiz Ilc*** foi ***Reitor do Seminário Maior Diocesano***, Sagrado Coração de Jesus, na ***Diocese de São José do Rio Preto***.



Em 30 de novembro de 2004, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta ao bispo Dom Manoel ***(trecho abaixo)*** comentando esses acontecimentos:



Esse Monsenhor tinha o costume de atender confissão agarrado às mãos das mulheres e com o rosto colado ao rosto das mesmas, e também de contemplar os seios de algumas, conforme ele próprio dizia na reunião do clero, que atendera algumas moças com seios abundantes, causando gargalhadas em alguns regateiros. O meu desejo era de gritar para abrir os ouvidos de V. Excia. que nada fazia. Penso que ele deve ter mexido com mulheres, esposas de homens de caráter, que resolveram dar um basta nisso;

Prezado leitor, veja o que a Igreja exige para que um sacerdote seja Vigário Geral: **"*O Vigário Geral e o Vigário episcopal sejam sacerdotes com pelo menos 30 anos de idade, doutores ou licenciados em direito canônico ou teologia, ou pelo menos verdadeiramente peritos nessas disciplinas, recomendados pela sã doutrina, probidade, prudência e experiência no trato das questões*"** (Código de Direito Canônico, cân. 478, § 1).

Está claro que mais uma vez o senhor Bispo Dom Manoel ***ATROPELOU*** as leis da Santa Igreja Católica Apostólica Romana.

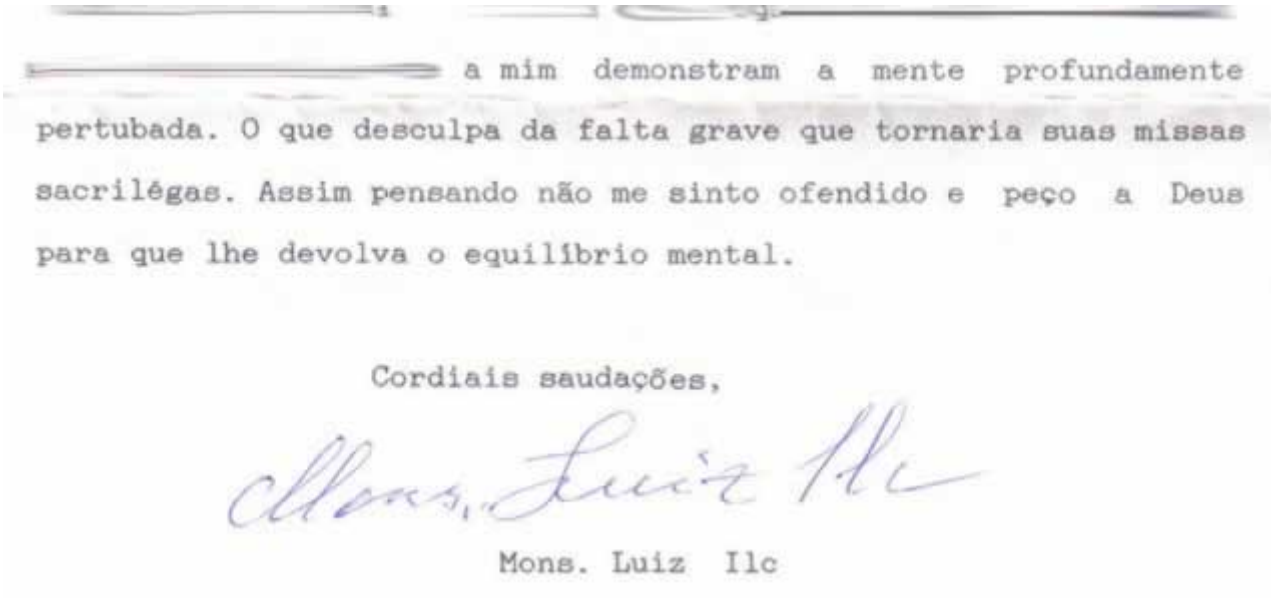
Mostrarei em seguida, ***resumidamente***, quem é o ***SEGUNDO SUPERIOR LOCAL***, citado por Dom Manoel Pestana Filho no ***PAPELUCHO***.

Ele se chama ***Pe. Luiz Ilc***, é o mesmo que acabei de citar, o luxurioso Vigário Geral ***(farei aqui apenas um resumo, porque sobre ele, veja a matéria completa nas páginas 10, 11 e 12 de ARRANCANDO MÁSCARAS)***.

Esse sacerdote sempre lutou com todas as garras para ser bispo, é o famoso "***Mitrildo de Báculo Solidéu***"; o mesmo foi colocado pelo senhor bispo como Vigário Geral para ***pirraçar*** o Cardeal de São Paulo.

Por ser Vigário Geral, ele queria que o ***Pe. Toninho atropelasse*** a Doutrina da Igreja Católica para seguir o seu ***modernismo***, coisa que não aconteceu. Então o mesmo cobriu o nosso padre de ***pesadas calúnias (as citarei em breve em outras páginas)***, e também lhe escreveu ***CARTAS PROVOCADORAS***, sem falar nas ***duas cotoveladas*** desferidas por ele: uma em plena Santa Missa de quinta-feira santa de 1996, na hora da comunhão, ***cotovelada assistida por Dom Manoel***; e outra, no intervalo de uma reunião do clero.

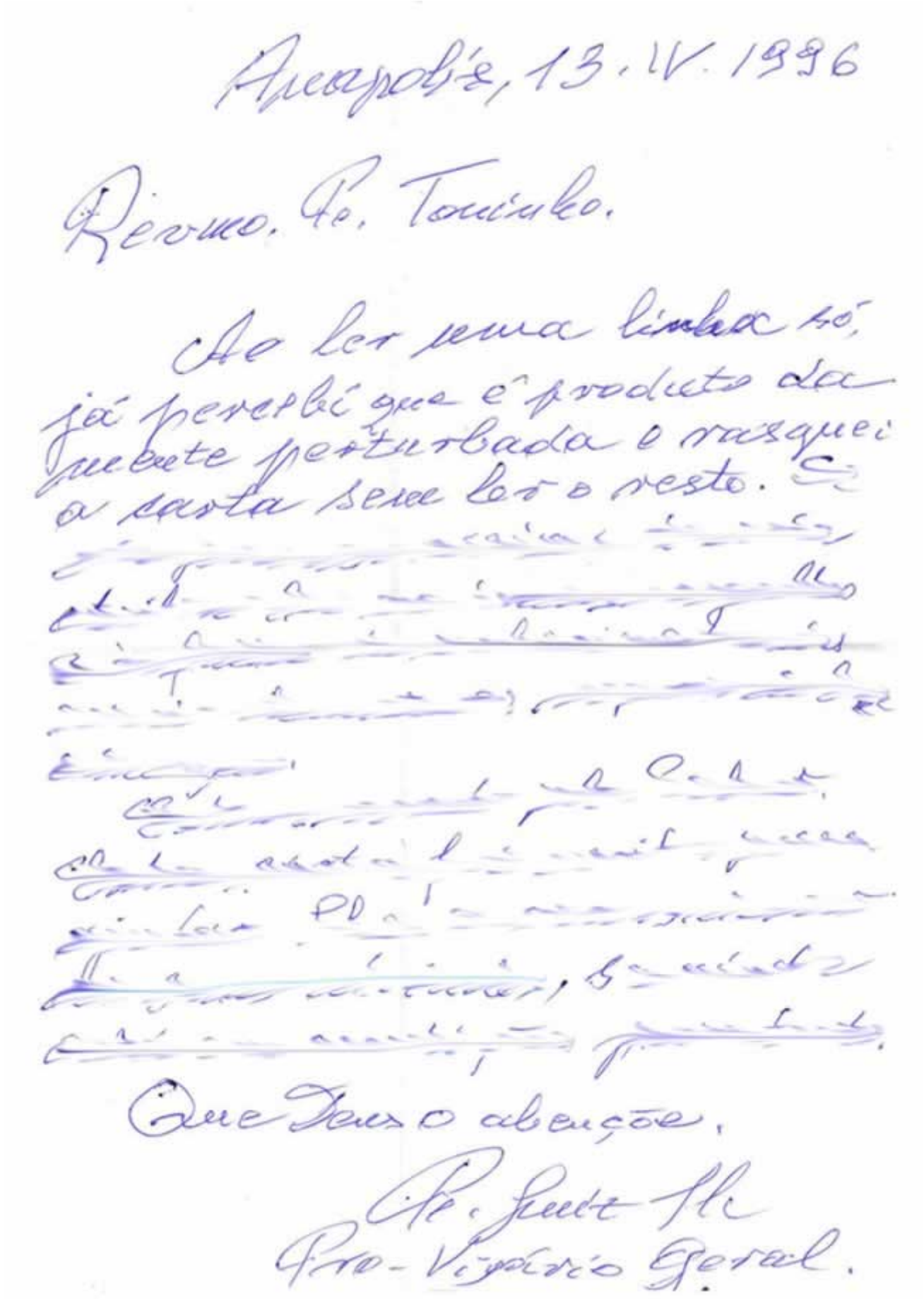
Prezado leitor, ***leia atenciosamente***, ***TRECHOS DE DUAS CARTAS***, que o Vigário Geral escreveu ao nosso Pe. Fundador para ***PROVOCÁ-LO***:



a mim demonstram a mente profundamente pertubada. O que desculpa da falta grave que tornaria suas missas sacrilégas. Assim pensando não me sinto ofendido e peço a Deus para que lhe devolva o equilíbrio mental.

Cordiais saudações,

Mons. Luiz Ilc



Aparecida, 13.IV.1996

Revmo. Pe. Tomiko.

Ao ler sua linda nº já percebi que é produto de quebrete perturbada e rasguei a carta sem ler o resto. [illegible]

Que Deus o abençoe.

Pe. Jesus SSS
Pro-Vigário Geral.

"Tradução" do trecho da carta acima

> Anápolis, 13.IV.1996
>
> Revmo. Pe. Toninho
>
> Ao ler uma linha só, já percebi que é produto da mente perturbada e rasguei a carta sem ler o resto.
>
> .....
>
> .....
>
> Que Deus o abençoe.
>
> Pe. Luiz Ilc
>
> Pró Vigário Geral

Prezado leitor, lembre-se de que o senhor ***Bispo Dom Manoel Pestana Filho*** e o ***Vigário Geral Luiz Ilc***, são os ***SUPERIORES LOCAIS*** mencionados no ***PAPELUCHO*** colocado no início desta página.

Você notou o quanto são ***CAMUFLADOS***? Pregam uma coisa e vivem completamente outra.

O PRIMEIRO SUPERIOR LOCAL, ***senhor Bispo Dom Manoel Pestana filho***, como já foi mencionado, colocou à frente do seu Seminário: ***alcoólatra***, ***pedófilo***, ***desequilibrado sexualmente*** e ***fornicador***. Tinha também como chanceler um sacerdote que engravidou uma evangélica e por Vigário Geral um sacerdote ***luxurioso que aproveitava das mulheres no confessionário***.

O SEGUNDO SUPERIOR LOCAL, ***Vigário Geral Luiz Ilc***, como já foi mencionado, atendia confissão agarrado nas mãos das mulheres, encostava o seu rosto no rosto delas e contemplava os seus seios.

Sábio foi Santo Eulógio que fugiu do ***BISPO RECAFREDO***: **"*Infelizmente os cristãos viram diante de si o péssimo exemplo do Bispo Recafredo que tinha procedido com muita covardia e dado bastante escândalos. Eulógio tanto se entristeceu com isso, que se absteve por algum tempo da celebração da Missa para não ser obrigado a celebrar os santos Mistérios na presença do Prelado, e com este ato sancionar o procedimento indigno do mesmo. O Bispo Recafredo ofendeu-se com o retraimento de Eulógio e ordenou-lhe sob pena de excomunhão, que o acompanhasse à igreja e celebrasse na sua presença. Eulógio achando improcedente tão severa ordem, retirou-se para a França*"** *(Cf. "Na Luz Perpétua", I Vol., 5ª Ed.)*.

Feliz daquele que foge de tais ***superiores que vivem de APARÊNCIA***, mas que às escondidas ***cometem todo tipo de VELHACAGEM e ABUSO DE AUTORIDADE***.

Diante de tanta ***HIPOCRISIA*** e ***FALSIDADE,*** dei a esta página o título de ***OS CAMUFLADOS***.

> Disse Jesus: "**... bendizei os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam**" (Lc 6,28).
>
> A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: "**Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado**" (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA

> "***Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado***" *(Mt 10, 26)*.

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 3321-5020

Image not found or type unknown

(62) 9 9181-1587

Revision #6
Created 23 November 2024 20:30:12 by Admin
Updated 29 November 2024 23:13:04 by Admin